

e a pediculose, decorrente da presença de *Pediculus capitis*, são bastante frequentes, tornando-se um problema sério à saúde da população. Segundo PICOLLO et al. (1996), a pediculose tornou-se uma praga mundial. Também registrou-se a presença de *Sarcoptes scabiei*, responsável pela escabiose ou sarna. Concluída a análise dos dados obtidos a campo, passamos a orientar a comunidade, através de ações educativas apropriadas, implantando um programa de controle destes ectoparasitas, utilizando-se principalmente fórmulas caseiras. De acordo com ZATTA (1986) estas fórmulas são fáceis de preparar, eficazes e condizentes com a realidade sócio-econômica da população. Por outro lado, muitos medicamentos utilizados pela medicina tradicional têm gerado problemas aos moradores, como hipersensibilidade e queda de cabelo.

#### UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS HOMEOPÁTICOS NO CONTROLE DA VAQUINHA-DO-FEIJOEIRO (*Ceratomyxa tingomarianus*).

M. Fazolin, J. L.V. Estrela & V. M. Argolo- EMBRAPA-CPAF/ACRE, C. Postal 392, CEP 69901-180, Rio Branco, AC.

Para o controle das vaquinhas-do-feijoeiro, têm sido utilizados principalmente inseticidas, fungos entomopatogênicos, extratos vegetais e extratos do próprio inseto. Neste trabalho apresentou-se uma nova proposta para o controle de *Ceratomyxa tingomarianus*, baseada na utilização de produtos homeopáticos. O experimento foi instalado em telado, utilizando-se 1 planta de feijão (cv. Cariquinho)/ vaso. Para cada 2 vasos utilizou-se uma gaiola de tela, constituindo-se assim uma parcela. Plantas com 6 folhas foram pulverizadas com os produtos homeopáticos diluídos em água, seguindo as normas da Farmacopéia Homeopática Brasileira, provenientes de tinturas-mãe de: Creosol, Óleo de andiroba, *C. tingomarianus*, Folhas de feijão, *Atropa belladonna*, *Ignatia amara* e Carbaryl. Todas dinamizadas à potências de 5, 9, 15 e 29DH, perfazendo 28 tratamentos, comparados com a testemunha (água). Cada gaiola foi infestada com 6 vaquinhas capturadas no campo, repondo-se as mortas, durante 10 dias consecutivos. Após este período as plantas foram desfolhadas e montadas adequadamente para a leitura informatizada da área foliar consumida. O delineamento foi inteiramente casualizado com 2 repetições, sendo avaliada a área foliar consumida e a eficiência de mortalidade. O experimento foi repetido duas vezes, realizando-se uma análise de variância conjunta, sendo as médias dos tratamentos comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Os resultados apontaram como promissores todas as potências do extrato de *C. tingomarianus*, Carbaryl 15 e 29DH e óleo de andiroba 9DH, sendo observada uma redução significativa no consumo de folha, em relação a testemunha. Todos os tratamentos apresentaram baixa eficiência de mortalidade, sugerindo que estes produtos podem apresentar estímulos que interferem na orientação do inseto ou inibem a sua alimentação.

#### ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA ASA DE *Ceraeochrysa cubana* (NEUROPTERA; CHRYSOPIDAE)

K.M. Takahashi; S. Freitas & J.C. Barbosa; UNESP/FCAV, Dep. de Entomologia e Nematologia, Rod. Carlos Tonanni, Km 5, CEP 14.870, Jabotical, São Paulo, Brasil. E-mail Serfre@Jab000.uesp.ansp.br

Os crisopídeos são um dos mais eficientes predadores; suas larvas alimentam-se de pulgões, ácaros, cochonilhas, dentre outros. Este experimento teve como finalidade fornecer maiores detalhes da asa de crisopídeo para facilitar a identificação a nível de espécie. Foram retiradas as asas anteriores de 30 espécimes e colocadas entre duas lâminas de vidro. Estas asas assim dispostas foram fotografadas com um aumento de 10 vezes. Em cada fotografia foram marcados os pontos a serem utilizados para o cálculo das distâncias. As medidas foram obtidas com o auxílio de uma mesa digitalizadora Beltron ligada a computador PCDX2 80 MHz. As medidas cartesianas foram transformadas para o sistema decimal através do software distance e digitaze. Foram calculadas distâncias com base nos seguintes pontos: 1)base da asa, 2) e 6)linha imaginária que passa pelo ápice da intramediana (largura basal), 3 e 5)linha

imaginária que passa pela base da gradiforme interna (maior largura), 4)ápice da asa, 7)ápice da intramediana, 8)ângulo esquerdo da intramediana, 9)ângulo direito da intramediana, 10)ponto médio na base da intramediana, 11)linha imaginária que passa pelo ápice da intramediana e corta a subcostal, 12)início da gradiforme interna, 13)base do setor radial, 14)extremidade final da pseudocubital, 15)parte final do pterostigma. Os resultados obtidos foram os seguintes: 1-4 = 7.03630; 2-6 = 1.814556; 3-5 = 2.329852; 6-13 = 1.240556; 6-8 = 0.959481; 6-7 = 0.878704; 6-15 = 4.768037; 6-4 = 5.056704; 6-14 = 4.074222; 1-12 = 4.660741; 4-12 = 2.417259; 7-12 = 2.612815; 2-11 = 0.449481; 8-9 = 0.105370; 7-10 = 0.432000; 1-2 = 2.184592; 1-6 = 2.271667; 3-4 = 2.681259; 4-5 = 2.686074; 6-3 = 3.299185; 2-5 = 3.357963.

#### ESTUDO DA MORFOMETRIA DA ASA DE *Ceraeochrysa cincta* (NEUROPTERA; CHRYSOPIDAE)

K.M. Takahashi; S. Freitas & J.C. Barbosa; UNESP/FCAV, Dep. de Entomologia e Nematologia, Rod. Carlos Tonanni, Km 5, CEP 14.870, Jabotical, São Paulo, Brasil. E-mail Serfre@Jab000.uesp.ansp.br

Os crisopídeos são insetos de grande importância nos mais variados ecossistemas, devido a sua voracidade como predador de diversas pragas. Este experimento teve como finalidade fornecer maiores detalhes da asa de crisopídeo para facilitar a identificação a nível de espécie. Foram retiradas as asas anteriores de 30 espécimes e colocadas entre duas lâminas de vidro. Estas asas assim dispostas foram fotografadas com um aumento de 10 vezes. Em cada fotografia foram marcados os pontos a serem utilizados para o cálculo das distâncias. As medidas foram obtidas com o auxílio da mesa digitalizadora Beltron ligada a computador PCDX2 80 MHz. As medidas cartesianas foram transformadas para o sistema decimal através do software distance e digitaze. Foram calculadas distâncias com base nos seguintes pontos: 1)base da asa, 2 e 6)linha imaginária que passa pelo ápice da intramediana (largura basal), 3 e 5)linha imaginária que passa pela base da gradiforme interna (maior largura), 4)ápice da asa, 7)ápice da intramediana, 8)ângulo esquerdo da intramediana, 9)ângulo direito da intramediana, 10)ponto médio na base da intramediana, 11)linha imaginária que passa pelo ápice da intramediana e corta a subcostal, 12)início da gradiforme interna, 13)base do setor radial, 14) extremidade final da pseudocubital, 15)parte final do pterostigma. Os resultados obtidos foram os seguintes: 1-4 = 13.68792; 2-6 = 3.466612; 3-5 = 4.606164; 6-13 = 2.332980; 6-8 = 1.878816; 6-7 = 1.657449; 6-15 = 9.563265; 6-4 = 9.986449; 6-14 = 7.873612; 1-12 = 8.920490; 4-12 = 4.856979; 7-12 = 5.157653; 2-11 = 0.874265; 8-9 = 0.270020; 7-10 = 0.828551; 1-2 = 4.049449; 1-6 = 4.239898; 3-4 = 5.435388; 4-5 = 5.252796; 6-3 = 6.376776; 2-5 = 6.632612.

#### DESENVOLVIMENTO DE NINFAS E ADULTOS DE *Podisus rostralis* STAL (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) ALIMENTADOS COM *Tenebrio molitor* L. (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) ASSOCIADO A VAGEM DE FEIJÃO.

C.A.R. Matrangolo & J.C. Zanuncio, Dept<sup>o</sup>. de Biologia Animal (UFV), CEP 36571-000, Viçosa, MG. E-mail: car@alumni.ufv.br.

O controle biológico é uma das alternativas mais viáveis no controle das populações de insetos pragas. Entre os predadores, destacam-se os percevejos pentatomídeos, com alta eficiência no controle de lepidópteros desfolhadores. Por isto, estudos tem sido feitos, para viabilizar a criação destes predadores em laboratório. Este trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento e alguns aspectos quantitativos da nutrição de *Podisus rostralis* alimentado com *Tenebrio molitor* associadas a presença de vagem de feijão, com e sem água. Ninfas, deste predador, foram separadas em grupos de cinco e mantidas em placas de Petri durante o 2º estágio. No 3º estágio, as ninfas foram individualizadas em placas de Petri com o fundo forrado com papel de filtro. Cada tratamento conteve 25 repetições, sendo